Ano XXXVII — TAVIRA, 12 de Setembro de 1970 — N.º 1891

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

ESTÁTUA DE D. MARCELINO FRANCO

REUNIRAM-SE há dias, na sala das sessões da Câmara Municipal desta cidade, as Comissões Executiva e de Propaganda do monumento a D. Marcelino Franco, saudoso Bispo do Algarve, natural de Tavira, a erigir nesta cidade, na Praça Dr. António Padinha (Alagoa), na data do primeiro centenário do seu nascimento, em 17 de Abril do próximo ano.

Os trabalhos da construção da estátua que estão confiados à sr.ª D. Branca Alarcão, prosseguem o seu ritmo normal.

Outros assuntos foram focados em relação à homenagem, tendo-se assentado na realização de uma Missa concelebrada por todos os sacerdotes da Diocese ordenados por D. Marcelino Franco, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

A publicação de um número comemorativo, um concerto musical, iluminação da fachada da casa onde nasceu o saudoso Prelado, cunhagem de uma moeda comemorativa e outros motivos que se incluirão no programa da homenagem a realizar.

As Comissões foram depois recebidas pelo senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, com quem trocaram impressões.

Pequenos Apontamentos

Malsinar Trouxemos aqui há semanas, poucas, o caso daquele homem que protestava, enquanto esperava pelo eléctrico, por só em Portugal haver bichas. Estamos convencidos que ele não conhece o que se passa lá fora e foi só por prazer de denegrir as coisas da sua terra, defeito a que, aliás, estamos muito atreitos. Deparou-se-nos agora a carta de um homem que sofrendo de uma vista foi aconselhado à operação. Logo um conhecido bem intencionado lhe disse que fosse ao estrangeiro que aqui o que lhe faziam era cegarem-no. Não tinha disponibilidades financeiras e talvez até pouca disposição para ir a terra estranha e foi operado por cirurgiões portugueses. Servia a carta para mostrar o seu reconhecimento pela proficiência e solicitude com que fora tratado e sanado o seu mal. Sucederia o mesmo se abalasse para terras de fora? Lembramo-nos ter ouvido contar há já muitos anos o caso passado com um banqueiro famoso que tinha um filho com tara mental. Abalou para as clínicas estrangeiras sem se dar ao incómodo de ouvir os médicos portugueses. Agora sabiam eles tratar do filho de um homem tão opulento... Correu várias capitais até que numa delas lhe perguntaram se já tinha consultado o Doutor Egas Moniz, o famoso cirurgião português. Ficou boquiaberto o banqueiro e tornou a terras da Lusitânia, resolvido a ouvir quem lhe haviam indicado. E foi o Doutor Egas Moniz, mestre ilustre na malsinada terra de Portugal, quem lhe tratou e melhorou o filho. Não é verdade que entre nós também há coisas que são de aproveitar?

Julgamento Não sabemos se existe alguma correlação de sentimentos entre os factos que vamos citar. Todavia aqui os entrelaçamos tal como os vimos descritos. No norte do nosso país desapareceu de casa de sua mãe uma menina de dez anos, o que parece era frequente para ir a casa de outros familiares. Passados uns dias, já bastantes, a mãe como lhe parecesse excessiva a ausência comunicou o caso às autoridades. Entretanto foram encontrados uns ossos humanos que pelos restos do vestuário a eles ligados se verificou serem da desaparecida que teria sido assaltada e devorada pelos lobos. Não queremos carregar os traços da tragédia. Informada do ocorrido a mãe, mostrou-se como que indiferente, insensível ao que se passara. A que atribuir este estado de espírito? Quanto a nós à miséria. Esta quando levada aos extremos limites embota as qualidades sensitivas, enregela o coração, anula as faculdades afectivas e até o cérebro fica apático quando não passa ao estado de loucura. Ve-

(Continua na 3.ª página)

4.º Rallye Internacional TAP

NOVO êxito, sem exagerado optimismo, aguarda a realização do «Rallye Internacional TAP», uma prova que confirmará o prestígio da Empresa que o patrocina e prestará relevantes serviços ao País como meio de valiosa propaganda turística, já que envolve os principais países da Europa que mantêm estreitos contactos para o afluxo de visitantes, interessados em desfrutarem as belezas panorâmicas da nossa terra, a amenidade do clima, o sentido hospitaleiro do povo português, enfim, todas as

(Continua na 3.ª página)

COMISSÃO TÉCNICA REGIONAL DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA NO DISTRITO DE FARO

ESTIVERAM presentes à reunião de 7 de Julho findo os representantes das Direcções Gerais dos seguintes Serviços: Agrícolas, Pecuários, Industriais, Florestais e Aquícolas, Junta de Colonização Interna e Inspecção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, do Fundo de Fomento Florestal assim como dos organismos de coordenação económica adiante mencionados: Comissões Reguladoras do Comércio do Bacalhau, dos Produtos Químicos e Farmacêuticos e das Oleaginosas e Óleos Vegetais; Juntas Nacionais dos Produtos Pecuários, do Azeite, dos Resinosos, do Vinho, da Cortiça, assim como do Instituto Português das Conservas de Peixe. Seis dos vogais trabalham fora do distrito de Faro.

Na sequência da esquematização e ordenamento prioritário para a instalação das indústrias que mais interessam ao Algarve, tratou-se:

1 — possibilidade de transformação da indústria manual do calçado, com grandes tradições no concelho de Loulé, em indústria mecanizada para exportação. Logo que os respectivos elementos sejam obtidos através do delegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, tentar-se-à mentalizar os interessados na criação de empresas, com vista à exportação, através da imprensa. O nosso País já exportou 150 000 contos de calçado em 1969, mas a vizinha Espanha tem vindo a aumentar a sua exportação de calçado para um volume actual de 3,5 milhões de contos, dos quais 70% para a América do Norte e os restantes 30% para países também fortemente industrializados, como a Alemanha, Inglaterra e França.

2—Criação de mais unidades de fabricação de aglomerados de cortiça, em vez do fabrico de prancha, para o que se torna necessário a obtenção de capitais para nelas serem investidos.

Foram apreciados dois pedidos de parecer, para concessão de subsídios, apresentados por alugadores de máquinas agrícolas, que ficaram dependentes de dúvidas levantadas.

As inscrições para a cultura subvencionada de milho híbrido foram 583, discriminados pelos seguintes concelhos: Faro, 289; Tavira, 103; Silves, 66; Loulé, 50; Olhão, 36; Albufeira, 14; Lagoa, 7; Castro Marim, 6; Portimão, 5; Lagos, 4; Monchique, 3. Foi resolvido oficiar a diversos grémios da lavoura, pedindo informações, assim como esclarecer e eliminar algumas inscrições, por terem sido mal feitas.

Por terem caducado o seu mandato, sem possibilidade de reeleição, nos termos regulamentares, dos actuais Presidente e seu Substituto, foram eleitos para o novo biénio, respectivamente os vogais eng.º Alberto Ladislau Correia Vargues, delegado da Junta Nacional das Frutas e eng.º Bento dos Santos Nascimento, director da Estação Agrária de Tavira e delegado da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas no Algarve.

Pela maneira dedicada e competente como os anteriores dirigentes deste Organismo de estudo e consulta, eng.º Bento Nascimento e Dr. Trigo Pereira o orientaram durante quatro anos, foi aprovado, por aclamação, um voto de louvor.

Concurso Hípico de Vilamoura

HOJE, no Centro Hípico de Vilamoura, procede-se à distribuição de prémios do 3.º Concurso Hípico e Corridas de Trote Atrelado, no final das provas, na sede do Centro Hípico.

Celestino Matos Domingues

Como membro da Delegação portuguesa à reunião da Association Internacionale des Exports du Turisme (A.I.E.S.T.) está em Haia, o nosso prezado amigo sr. Celestino de Matos Domingues, digno e deligente representante da T.A.P., no Algarve.

A reunião que teve por tema principal «O Turismo de Congresso», termina hoje e da representação portuguesa fazem também parte os srs. dr. Chaves Brilhante e Mata Antunes, de Lisboa.

DR. António José Meneses Simões Costa

Concluiu a sua licenceatura em Direito na Universidade de Lisboa, o sr. dr. José Meneses Simões Costa, filho da sr.ª D. Cecília de Meneses Simões Costa e do nosso prezado amigo sr. José Simões da Costa, proprietário, residente nesta cidade.

Ao nóvel advogado e a seus pais endereçamos as nossas felicitações com votos de muitas prosperidades na vida pública.

Concurso de Construções na Areia

NO passado dia 9 do corrente, mais uma vez a maravilhosa praia da Ilha de Tavira serviu de cenário ao Concurso de Construções na Areia promovidos pelo «Diário de Notícias», com a lotação esgotada de inscrições.

Foi mais um dia de festa para a petizada na praia.

Os pequenos artistas, modeladores, debruçados sobre o areal procuraram desenhar, dar expressão artística àquilo que idealizaram, para conquistar os prémios do concurso.

Mais uma vez a dinâmica figura da sr.ª D. Emília Braga, viuva duma relevante personagem do artista que foi Eurico Braga, fiel cumpridora do seu legado, lá esteve a esclarecer e a acarinhar a miudagem.

Este ano, pela primeira vez, o Concurso realizou-se na parte da tarde, o que teve a presença de mais público, muita gente, barcos a abarrotar, ponte cheia, uma autêntica avalanche.

Outra figura já tradicional nestes concursos é o jornalista Rodrigo Pinto, que além das suas apreciadas crónicas sobre o Algarve, tem pela Ilha de Tavira uma particular predilecção, abeirando-se carinhosamente das crianças e tirando os apontamentos que julga necessários para dar o verdadeiro relevo a estes concursos.

O júri constituído pelos srs. dr. Augusto Gamboa Leitão, director da Escola Técnica de Tavira, professor José Joaquim Gonçalves, delegado da Câmara no Turismo e pelo nosso director, classificou os concorrentes abaixo mencionados, tendo sido feita a distribuição de prémios, às 19,30 horas, no salão nobre da Câmara Municipal.

1.ª Categoria

1.º prémio — Rolando José Bernardo Pereira (Traje Regional de Castilha) — apurado para a final em Portimão; *2.º prémio* — Luísa Maria Valongo do Nascimento Cavaco (raposa); *3.º prémio* — Maria Filomena Neves Gonçalves (bailarina); *4.º prémio* — Aida Maria Ferro de Oliveira (esfinge).

2.ª Categoria

1.º prémio — Isabel Maria de Jesus Andrade Ferreira (cabeça de pescador); *2.º prémio* — Maria Augusta de Jesus Lima Pereira (Veado); *3.º prémio* — José Manuel dos Santos Sacramento, (cavalo voador); *4.º prémio* — Luís Gonçalves Baptista dos Santos, (Luís de Camões).

3.ª Categoria

1.º prémio — Ricardo José Paraíso Silvestre, (cabeça de gato); *2.º prémio* — Eugénia Maria Santos Mendes, (Bambi); *3.º prémio* — Eduardo Jorge Costa, (cabeça de indio); *4.º prémio* — Maria Luísa Rosa Lima, (lago com patos).

Festas e Romarias

Nossa Senhora da Saúde

Realiza-se àmanhã, no pitoresco sítio de São Marcos, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Saúde e de S. Luís, que costuma atrair àquelas paragens à beira-serra, elevado número de romeiros.

Nossa Senhora das Dores em Monte Gordo

Realiza-se também àmanhã a tradicional feira e festa na Praia de Monte Gordo, em honra de Nossa Senhora das Dores.

'A tarde, haverá procissão que percorrerá as ruas da povoação.

TROVA

É afagar docemente
Alguém que tive a meu lado,
A saudade é o presente
A reviver o passado

V. P.

Novo Notário

Assumiu as funções de notário desta comarca, a sr.ª dr.ª D. Maria Luisa Santos Anselmo, nossa comprovinciana, natural de Portimão, a quem apresentamos cumprimentos de boas vindas, desejando-lhe muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções.

UMA freguesia rural onde as alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras, figueiras, laranjeiras, se erguem frondosamente entre casinhas brancas, típicas, bem caiadas, algumas já propriedade

CONVERSA DA SEMANA

SANTO DESLOCADO

de «camones» loirinhos e rosadinhos, que se destacam, aqui e além, como lençois lavados e pendurados a enxugarem, espremidos, torcidos e destorcidos por mãos primorosas de lavadeiras dos tempos da barrela com água quente, sabão, cinza, cascas de laranja e tomilhos, freguesia de gente

(Continua na 2.ª página)

Grémio dos Exportadores de Frutos Secos e Produtos Hortícolas do Algarve

REALIZOU-SE na sede do Grémio dos Exportadores de Frutos Secos e Produtos Horticolas do Algarve em Faro, a posse do Presidente da Assembleia Geral, José Gonçalves Pinto, representante da firma V.ª de José Miguel Pinto, Ld.ª e da Direcção, cuja constituição é a seguinte: — Presidente, Teófilo Fontainhas Neto — Comércio e Indústria, S.A.R.L; Secretário — António Lopes Duarte, em representação da firma Sedalgar-Sociedade Exportadora do Algarve, Ld.ª; Tesoureiro — José Viegas Bota, em representação de Francisco Joaquim Bota & Filhos, Ld.ª.

Também tomou posse, a Comissão instituída pelo Decreto-lei n.º 28729 e que é constituída pelos seguintes elementos: — Henrique Gomes Vieira, em representação da firma Albuera-Estabelecimentos Comerciais de Frutos do Algarve, Ld.ª; Manuel José Bernardino, em representação da fir-

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Reparação do C. M. 1240, da E. N. 125 a Valongo

FASE ÚNICA

Segunda praça — aumento de 20 por cento

Faz-se público que, conforme deliberação camarária de 2 do corrente mês, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada da obra em epígrafe, no dia 7 de Outubro próximo, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho e sala das reuniões.

A base de licitação é de Esc. 151 294$80

O depósito provisório, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guias passadas pelo próprio, é de 3 782$40, sendo o depósito definitivo da importância de 5 por cento da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de obras da Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização de Faro.

Paços do Concelho de Tavira, 4 de Setembro de 1970.

O Presidente da Câmara,

Jorge Augusto Correia

EXTERNATO N.ª S.ª DAS MERCÊS

TAVIRA

(RAPAZES)

ENSINO LICEAL

Matrículas e informações - até 13 de Novembro

DAS 9 ÀS 12 HORAS

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	34
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância	414
Polícia	133
Guarda N. Republicana	11
Câmara	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171	370
Repartição de Finanças	259
Quartel do C. I. S. M. I.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munip. água e luz	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Comis. Municipal de Turismo	141
Tribunal	6

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — S. Francisco.
Às 19 horas — Sant'Iago.

De Semana:

'As 8,30 horas — Sant'Iago.
'As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

Às 19 horas — Sant'Iago.
Às 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda
(Missa para cumprimento do preceito dominical).

CINE-TEATRO ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Domingo — **O Escroque Elegante** (Comédia) com Dick Van Dike e **A Armadilha** (Aventuras) com Rita Tushingham, para maiores de 17 anos.

Quinta-feira — **Serafino** (Comédia) com Adriano Celentano e **Tortura Diabólica** (Drama) com Tallulah Bankehad, para 17 anos.

ma Manuel José Bernardino, Ld.ª e Joaquim Manuel Cabrita Neto.

Assistiu ao acto o Delegado do Governo junto do Organismo Ex.mo sr. eng.º Alberto Ladislau Correia Vargues.

A Voz das Freguesias

(Continuação da 4.ª página)

sé João Rita, vítima de um brutal acidente de viação, perto de Alcantarilha, que a pesar de ter sido imediatamente conduzido para o Hospital de Faro, não resistiu aos ferimentos. Nesta terra e durante largos anos aqui exerceu a profissão de factor da C.P., onde criou bastantes amizades. O sr. José João Rita, tinha actualmente 41 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Custódia Maria Cavalinho e deixou órfãos os seus filhos Aldina Maria Cavalinho Rita e Rui Cavalinho Rita.

Os seus restos mortais, foram para o cemitério em Faro.

— No passado dia 7 do corrente, faleceu na sua residência, no sítio da Igreja, a sr.ª D. Maria da Luz Faustino, de 78 anos de idade, viuva. Era mãe do sr. Manuel Marques Evangelista, comerciante e da sr.ª D. Maria Marques Evangelista. Era avó das sr.as D. Maria do Espírito Santo Viegas Evangelista, casada com o sr. Eugénio de Matos, residentes no Barreiro, D. América Viegas Evangelista, D. Maria Eusébia Evangelista e bisavó do menino Paulo Renato Evangelista Matos. Foi a enterrar no cemitério desta freguesia e no seu funeral incorporaram-se bastantes pessoas.

'As famílias enlutadas apresentamos os nossos pêsames.

CENTRO DE TURISMO E INFORMAÇÃO

da Casa do Algarve em LISBOA

Aberto todos os dias úteis das 1,30 às 19,30

TELEFONE 323240

Farmácias de Serviço

de 12 a 18 de Setembro

HOJE — Farmá.	CENTRAL
DOMINGO — »	FRANCO
SEGUNDA — »	SOUSA
TERÇA — »	MONTEPIO
QUARTA — »	ABOIM
QUINTA — »	CENTRAL
SEXTA — »	FRANCO

CONVERSA DA SEMANA

Santo Deslocado

Continuação da 1.ª página

boa, temente a Deus, não obstante ter já sido excomungada em tempos distantes, tem agora o seu Santo Padroeiro esculpido numa estatueta de pedra fina e colocado, exteriormente, ali mesmo a um lado da porta principal da igreja matriz, oferta gentil de um modesto filho da terra, ausente, devoto por crença e não por vaidade ou snobismo, o que é de louvar e registar pelo que representa religiosamente.

Mas, caros amigos de Santo Estêvão, permitam-nos a ousadia, dizendo-lhes sem mais preâmbulos que o Santo Padroeiro está deslocado, dando a impressão de sentinela vigilante à porta das armas. Que diriam os seus correligionários S. Tomás de Aquino, Santo Agostinho e outros, bem como a formosa e inditosa Santa Maria Madalena, se passassem no local e o vissem exposto ao sol e à chuva, sujeito às vaias e tropelias do rapazio irreverente e malcriado?... Que diriam eles — decorridos tantos séculos — perante o sábio, o idealista que foi mártir, apedrejado e condenado pela turba selvagem e ignara, exacerbada contra as pregações dos apóstolos de Cristo, difundindo as suas sublimes doutrinas?

A propósito de devoções e orações, crenças e descrenças, dizia o antigo bispo de Viseu, D. Alves Martins, grande figura do clero português, que a religião contribui para a formação moral do indivíduo, mas nada de excentricidades e veleidades...

A boa gente de Santo Estêvão, que adora o Santo Padroeiro, praticaria um acto generoso, edificante, incluido nas «obras de misericórdia», se o levasse, dignamente, para dentro da sua igreja, colocando-o no lugar que lhe compete, pois cá fora onde o espetaram, tendo sobre ele a cruz do sofrimento, faz-nos lembrar o Ti-Gago das Covas de Prata, há sessenta anos, quando o mesmo aos domingos, á hora da missa, vestindo a sua opa verde, cor de esperança, e, segurando uma bandeja cor de oiro, ali pedia umas esmolinhas para a confraria das almas de que foi juiz correcto e perpétuo, nunca proferindo uma palavra desagradável aos fieis que, piedosamente, entravam na igreja para ouvir missa e dar graças a Deus...

T.

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Alienação de parte do terreno desafectado da Ilha de Tavira

Jorge Augusto Correia, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal de Tavira:

FAÇO SABER que, de harmonia com a deliberação tomada em sua reunião de 2 do corrente mês, se procederá no edifício dos Paços do Concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, pelas 15 horas, no próximo dia 7 de Outubro, novamente, e por falta de cumprimento do clausulado nas competentes «Condições jurídicas e administrativas» por parte do anterior arrematante, à venda, em hasta pública, de uma parcela de terreno desafectado do Domínio Público Marítimo, da ILHA DE TAVIRA, com a área de 245 000 m2., com a condição de ser urbanizada a expensas do comprador.

A base de licitação é de 5$00, por metro quadrado

O terreno em causa será alienado para fins de construções urbanas, incluindo estabelecimentos hoteleiros, equipamento recreativo, administrativo e comercial, e a zonas verdes, arruamentos, parques de estacionamento, etc., em conformidade com as condições previstas no caderno de encargos que poderá ser examinado na secretaria municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a alienação, se assim entender conveniente para os seus interesses.

Para conhecimento de todos os interessados se passa o presente edital e outros de igual teôr que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Concelho de Tavira, 3 de Setembro de 1970

O Presidente da Câmara,

Jorge Augusto Correia

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

NECROLOGIA

Prof. João dos Santos Graça Caboz

Faleceu na sua residência, em Moncarapacho, o sr. João dos Santos Graça Caboz, professor primário, aposentado, e figura respeitável naquela freguesia.

Contava 77 anos de idade e deixa viuva a sr.ª D. Maria da Glória Neto Caboz e era pai do sr. eng. João Deodato Neto Caboz, presidente da Câmara Municipal de Portimão e da sr.ª D. Maria Lisete Neto Caboz Baptista Correia, sogro da sr.ª D. Maria José Vieira Lourenço Neto Caboz e do sr. Capitão-de-Fragata João de Oliveira Baptista Correia, Capitão do Porto de Luanda e avô das meninas Maria da Glória, Maria João Caboz Baptista Correia e Maria Palmira Vieira Neto Caboz e dos meninos João José e Luís Filipe Neto Caboz.

O saudoso extinto era pessoa muito estimada e exerceu na sua terra vários cargos, tais como: presidente da Junta de Freguesia, do Grémio da Lavoura e da Casa do Povo de Moncarapacho, vereador da Câmara Municipal de Olhão e presentemente era Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho e vogal do concelho municipal.

Há anos, graças à sua acção desenvolvida em prol da instrução, foi agraciado pelo Governo com a comenda da Instrução Pública.

O seu funeral que se realizou após ter sido rezada missa de corpo presente, constituiu uma das maiores manifestações fúnebres realizadas nos últimos tempos naquela freguesia tendo-se incorporado no préstito pessoas vindas de todos os pontos da província. Os seus restos mortais ficaram depositados no jazigo da família, no cemitério local.

António João dos Reis

No passado dia 3 do corrente, após prolongado sofrimento, faleceu nesta cidade o sr. António João dos Reis, de 55 anos de idade, natural de Tavira, negociante de peixe.

O falecido deixa viuva a sr.ª D. Julieta Gonçalino e era irmão das sr.as D. Maria Esmeralda Nobre Faustino e D. Maria José Nobre Dias e dos srs. José Eduardo Maco, Marcelino das Dores Nobre, Fernando Alberto Nobre, José Aldomiro Nobre e Rui Maria Nobre.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, onde na tarde do dia 4, após missa de corpo presente, se realizou o funeral com grande acompanhamento para o cemitério do Calvário.

Manuel Lourenço Viegas Pires

Faleceu em Lisboa o sr. Manuel Lourenço Viegas Pires, de 67 anos de idade, natural de Tavira.

Era esposo da sr.ª D. Maria Isabel Gil Madeira Lindo Pires, e pai das sr.as D. Maria Manuela Madeira Pires Medina e D. Rita Valério Madeira Pires e dos srs. Liberto Madeira Pires, agente técnico de engenharia e João Madeira Pires.

D. Maria da Conceição Martins

No passado dia 3, faleceu no Hospital da Misericórdia desta cidade, a sr.ª D. Maria da Conceição Martins, viuva, natural de Tavira.

A falecida era mãe das sr.as D. Floripes da Conceição Martins, D. Maria Cândida Martins, D. Laurinda da Conceição Martins e D. Maria da Conceição Martins e dos srs. Francisco Martins, António Martins e José Martins.

'As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Agradecimento

Benta da Conceição Silva

Joaquim Viegas Pires e família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada sua saudosa sogra, mãe e avó, Benta da Conceição Siva, e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

«Hair» - Uma nova Ópera?

Saiu o n.º 10 da revista «Ópera» relativa ao mês de Setembro.

Insere valiosa colaboração de Francine Benoit — que faz uma resenha com apreciações críticas do que foi a temporada de ópera no Trindade — de Asta-Rose Alcaide, sobre a peça musical «HAIR», (a caminho para uma nova ópera americana, estilo «rock») — de Sebastião Cardoso, sob o título «O absurdo de braço dado com a confusão» e que foca um problema transcendente, agora que tanto se fala da remodelação do ensino dos Conservatórios, além das habituais secções de interesse sobre a actividade operística.

Arrenda-se Propriedade Agrícola

Denominada «PEDRAS DEL-REI», situada entre a Luz e Tavira, que consta de regadio e sequeiro, com alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras, figueiras e um pequeno pomar de citrinos.

Tem óptimas instalações (residência e dependências agrícolas).

Recebe propostas, com condições de pagamento, em carta fechada, até às 15 horas do dia 20 do corrente mês, a Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho.

As condições encontram-se patentes na Secretario da Santa Casa da Misericórdia.

Se algum interessado desejar fazer qualquer outra exploração além da agrícola deverá indicar na carta proposta o que pretende fazer.

A Mesa da Misericórdia reserva-se o direito de não efectuar o arrendamento caso as propostas não interessem.

10/9/70.

A Mesa Administrativa

MOBIL OIL PORTUGUESA, SARL

VENDE

O seguinte material existente em Tavira:

— 1 tanque de ferro de 50 000 lts.;
— Tubagens e acessórios (válvulas, flanges, etc.);
— Grade de vedação;
e diversos extras conforme podem ser vistos no local.

Propostas para:

MOBIL OIL PORTUGUESA, SARL
Serviços Gerais de Compras
Apartado dos C. T. T.
Poço do Bispo LISBOA 6

BOWLING

TORNEIO DO ALGARVE

Organizado pelo
HOTEL JUPITER

Com o patrocínio da
COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE

A realizar no dia 27-9-70
com início às 10 horas

Pedidos de informações e inscrições ao Hotel Jupiter, Praia da Rocha até ao dia 22/9/70.

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

CONFIANTEMENTE, siga o destino que escolheu. Confiantemente, sim, pois que a TAP põe à sua disposição um serviço especial que lhe dará toda a assistência e apoio necessário. No aeroporto de partida, durante a viagem e em Joanesburgo, estará sempre acompanhado pelas nossas assistentes que o entendem e falam em português. Viaje confiantemente na TAP que o leva à terra em que depositou as suas esperanças.

através do mundo em boa companhia

* Via JOANESBURGO

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Auta Mendes Cipriano, D. Anta Chagas Boliqueime, D. Lavínia Machado, D. Anta Peres Bagarrão, D. Maria Susel Peres Bagarrão Teixeira, srs. dr. Fausto Jaime Campos Cansado e Juvêncio Alvaro Santos Pires, menina Maria Gipse da Cruz e menino José Osvaldo Bagarrão.

Em 13 — D. Camila Arriegas Pacheco Cruz e D. Maria Olívia da Silva Soares.

Em 14 — D. Maria Luisa Marques Teixeira de Azevedo, D. Leopoldina da Cruz Frangolho Ventura, dr.ª D. Deborah dos Santos Pinto Calapez e menino Luís Manuel de Jesus Reis.

Em 15 — D. Maria da Conceição Cruz Pires, D. Maria Firmina Modesto da Rosa, D. Alice Caldas Pedro, D. Albina da Conceição Correia, srs. Alfredo Pinto Gomes, Manuel Joaquim Domingos Barqueira, Júlio Santos Conceição e Francisco José do Livramento, menina Maria da Piedade Viegas Neto e Mlle. Maria Eduarda Dias Pereira.

Em 16 — D. Maria de Lurdes de Mendonça, sr. Manuel José das Chagas, meninas Maria Luisa da Trindade Mendonça e Anabela Frangolho Ventura e menino Adriano Manuel dos Sansos Pato.

Em 17 — D. Maria Erménia Moisés, D. Carolina Leiria Ambrósio, srs. José Felisberto, Renato das Chagas Andrade Ferreira e Francisco António de Matos e menina Maria Luisa Nascimento Real.

Em 18 — D. Maria do Livramento Faleiro Chagas, srs. eng. Osvaldo Baptista Bagarrão, Abílio Mendes, Gregório Gualdino Neto Costa e menina Maria José Gregório da Luz.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa foi passear a Londres, o sr. major José de Castro Sousa.

— Com sua família retirou para a sua casa em Lisboa, após ter passado as suas habituais férias na Quinta da Foz, em Santa Luzia, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. eng. agrónomo António José Costa Pires.

— Com sua família encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, a nossa prezada assinante sr.ª D. Maria Ivete Fernandes Viegas Paulo, residente em Almada.

— Com sua família tem estado a passar as suas férias em Tavira, o sr. dr. António Adelino de Freitas e Silva, professor do ensino secundário, residente no Estoril.

— Encontram-se nesta cidade, de visita a seus sogros e avós, a sr.ª D. Maria Isabel da Cruz Rosa e Mlle. Marinela da Cruz Rosa, respectivamente, esposa e filhos do nosso conterrâneo e assinante sr. Custódio Sebastião Rodrigues Rosa.

4.º Rallye Internacional

(Continuação da 1.ª página)

curiosidades inegualáveis que poderemos proporcionar.

Pràticamente a importante competição inicia-se em 30 de Setembro com a partida dos concorrentes das concentrações mais distantes, o caso de Viena, Copenhague e Munique.

No dia seguinte sairão os concorrentes de Frankfurt, Zurique, Amesterdam, Madrid, Bruxelas, Londres, Porto, Paris e Lisboa.

Para a primeira etapa do percurso comum, com passagem por Madrid e Elvas e chegada a Lisboa, ao Parque Eduardo VII, pelas 23 e 35, a partida será dada de S. Sebastian no dia 2, sendo a distância a percorrer de 1095, 400 quilómetros.

No dia 3, após a primeira prova de classificação, os automobilistas sairão para o Porto pelas 14.30, cumprindo a segunda etapa do percurso comum e a primeira verdadeiramente selectiva, num total de 843,900 quilómetros. No dia 4 a partida será dada do Porto cêrca das 13 e 30, para a mais longa e difícil etapa até ao Estoril, onde o rallye termina, num percurso de 1121 quilómetros, incluindo seis provas de classificação. Finalmente, no dia 5, á tarde, realiza-se a prova complementar do Estoril.

Para se fazer uma ideia da dureza e da projecção do «Rallye Internacional TAP», quarta edição, que conta para o Campeonato da Europa de Rallyes, Campeonato, Nacional de Rallyes e Campeonato da França de Rallyes, refira-se que já se encontram a treinar, nos percursos comuns, numerosas equipas nacionais e estrangeiras, ao mesmo tempo que altas individualidades ligadas ao automobilismo internacional se deslocam ao nosso país para conferênciarem sobre a estrutura da competição, com o director, o categorizado volante César Torres

O Secretariado do Rallye funciona em Lisboa, na Rua Luciano Cordeiro, 49-2.º-Dto.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

jamos agora o outro caso que nos propusemos aqui trazer, de uma intensidade ainda mais dramática. Em Itália nasceu uma criança privada de braços e pernas. Concentremo-nos e pensemos o que será pela vida fora um ser humano privado destes atributos, presos em si mesmo. Dependendo da caridade constante dos outros, será sempre um tropeço, cheio da aflição de se ver abandonado e perecer à míngua de tudo. Ante esta visão monstruosa mas real, ao pai levantou-se este dilema: deixá-lo viver sujeito a todas as tristes e cruéis contingências numa existência que seria um calvário de inenarráveis agonias, ou abreviá-lo pondo fim a um cruel destino? Se lhe deu vida tem o direito de lhe proporcionar a morte? Por que extremos de angústia passou este homem não os podemos nós calcular. E tendo procurado ver que existência arrastavam meninos com as deficiências do seu, decidiu-se pela morte. Levou-o à beira-rio e aí num impulso que seria sobre-humano atirou-o à água. Procurou depois a mulher, a desditosa companheira a quem nada havia dito do que premeditara e abraçaram-se em silêncio. Que dores, que agonias, significava aquele abraço silencioso?! Só eles o sentiriam e não poderiam dizer. O que fariam os senhores se tivessem de julgar este homem? Por nossa parte, abstemo-nos.

Heroísmo Há vidas cujos sacrifícios nunca serão de mais exaltados. Estão neste caso os rudes e laboriosos pescadores. Quem atenta nesses heróicos lutadores que em noites procelosas e em dias que são semelhantes às noites, arriscam a sua vida para que não nos falte o saboroso peixe com que nos deliciamos e da colheita do qual só aproveitam uma pequena parcela? Nos mares da Terra Nova um pescador português cinco dias andou no seu dóri entregue às fúrias dos temporais. Pode alguém imaginar o que esse homem sofreu? Sobre que abismos de horror andou? Menos em si pensaria no que aqueles que a um canto da sua casa aguardavam com incontida alegria a sua volta. Curvemo-nos perante estes humildes obreiros porque é neles que reside a verdadeira grandeza.

Trindade e Lima

POVO ALGARVIO
SEMANÁRIO REGIONALISTA
Director, Editor e Proprietário: Manuel Virgínio Pires

CARTAS AO DIRECTOR

Para quando luz eléctrica no sítio do Brejo?

A propósito da falta de energia eléctrica no sítio do Brejo (Luz de Tavira), recebemos no nosso assinante sr. José Agostinho Ramos Fernandes, com pedido de publicação, a seguinte carta:

Sr. Director do jornal
«Povo Algarvio» — Tavira

E' verdade, se não estou em erro, já passaram alguns anos, que foi inaugurada a luz eléctrica no sítio de Amaro Gonçaves.

Evidentemente que trouxe os benefícios a ela ligados e que são tantos e tão úteis que nem vale a pena mencioná-los.

Falava-se também que do posto de transformação em Amaro Gonçalves, seguiria a luz pelos campos e neste sentido refiro-me ao sítio do Brejo, pois bem precisa deste melhoramento, não falando na estrada que vai do lugar do Fundo a ligar à estrada do Batoque, que tão necessitada está de um melhoramento e tão abandonada se encontra.

Creio que é justo olhar um pouco para este sítio que bem merece, pois conta ainda com bastantes habitantes que iriam beneficiar e utilizar a luz eléctrica, sendo de grande interesse para tirar água dos poços, pois a rentabilidade seria em parte melhorada uma vez que iria evitar certas despesas e para o agricultor seria uma maneira de o animar na sua tarefa árdua de trabalhar os campos.

Embora sendo um sítio com casas dispersas, também tem direito a ser-lhe dispensado o que acima foi dito, a fim de auxiliar um pouco esta labuta cada vez mais difícil e contribuindo em parte para o progresso do concelho.

Para bem do sítio, peço a quem de direito o seu estudo e por conseguinte a sua execução.

Com os meus agradecimentos antecipados e um muito obrigado,

José Agostinho R. Fernandes

NOMEAÇÃO

Foi nomeado gerente da Agência do Banco Português do Atlântico em Vila Real de Santo António, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Manuel Maçarreu Cabrita, que presentemente exercia idênticas funções em Albufeira, tendo-lhe sido prestada uma carinhosa manifestação de despedida, pelo muito apreço e simpatia que gozava naquela vila.

Auguramos-lhe muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções.

Versos dos nossos Leitores

A ROSA

Uma rosa formosa, que podia
Ser o sonho de amor que alguém queria,
Uma rosa em flor
Ou talvez um botão,
Que continha lá dentro um coração.

Essa flor tão linda desabrochou,
E todo o mundo a pisou,
E a rosa,
Esmagada, pisada e chorosa,
Perdeu o perfume e a cor
Deixou de ser flor,
Deixou de ser rosa.

Cristina

N. R. — A autora tem apenas 11 anos de idade.

GAZETILHA

RELÓGIO QUE NÃO DEU HORAS

Rebate falso soou
Sobre a Ilha este Verão,
Mas já tudo se acabou.
Porque o relógio parou
Nova praça, nova mão.

Falta de corda? Quem sabe!
Que pouca sorte, caramba!
Não há mal que não acabe,
Para que a ponte desabe
A bailar na corda bamba...

Eu acho muito esquisito
E uma falta de elegância,
Dar o dito por não dito
Não me parece bonito,
Lembra logo manigância...

E' como quem compra avulso
Sem ver a mercadoria,
Ao mais imprudente impulso
Pára um relógio de pulso
Mesmo de categoria...

Era relógio de sol
Enfeitado a lantejoulas,
Depressa perdeu o escol
E lá foi parar ao rol
Prá onde vão as cebolas...

Falho de despertador,
Não chegou à meia arrata,
Porque fez contra-vapor,
Quando levava a supor
Que ia prà torre da praia.

De pulso, bolso ou parede,
'A Kaiser ou à Strogoff,
Eu não me deixo ir na rede
Porque nada lhes impede
De ser da marca «Roskoff».

Por isso, prefiro o meu,
Que sem ter iluminuras,
O que a minha avó me deu,
Sabe-o ele e sei-o eu,
Marca as horas às escuras.

Não precisamos de escoras
Nem um relógio parado,
Queremos ouvir as horas
Paulatinas e sonoras
Tal como as notas do fado.

Tissôt, Zenith ou qualquer
Marca que seja perene,
Um Longines pode ser
Que marque a hora a valer,
Certa como o Big-Ben.

. . . . . .

Onde está o empreiteiro?
Não há ninguém que responda?
Está no relojoeiro?
Foi parar ao cangalheiro
Ou foi levado na onda?

ZÉ DA RUA

Pela Imprensa

«Linhas de Elvas»

COMPLETOU 21 anos de existência este nosso prezado colega, defensor dos interesses da vetusta cidade de Elvas, inteligentemente dirigido pelo sr. Ernesto Ranita Alves e Almeida.

Com votos de muitas prosperidades para o seu jornal endereçamos-lhe por tal motivo as nossas cordiais saudações.

Propriedade

Arrenda-se ou dá-se de meias, no sítio de S. Marcos, Senhora da Saúde, de sequeiro e regadio, com bom ramo de alfarroba e azeitona.

Tratar com Elvino Fernandes Neto, na Rua Fumeiros de Diante — Tavira.

Externato Santa Maria
TAVIRA
(PARA MENINAS)
Ensino Preparatório e Liceal
1.º, 2.º, 3.º, 4.º E 5.º ANOS
Matrículas, de 1 a 15 de Setembro, das 11 às 13 horas
(excepto aos sábados e domingos)
Telefones **79** e **426** TAVIRA

A VOZ das FREGUESIAS

Santo Estêvão

Comissão de Festas — A Comissão de Festas em honra de Santo Estêvão e de Nossa Senhora da Conceição, em cumprimento da sua determinação, deseja através do nosso lornal dar conhecimento da lista contendo os nomes e respectivas importâncias de todas as pessoas que contribuiram para a realização e brilhantismo dos respectivos festejos, cujo produto, tal como já noticiámos, reverte para a instalação eléctrica da igreja paroquial desta freguesia.

José Luís Cesário, 1 000$00; Maria Virgínia da C. Sousa, 20$00; Carlos de Sousa Palmeira, 20$00; José António de Jesus Bento, 20$00; António José C. Araujo, 20$00; Joaquim Pereira dos Santos, 2$50; Jaime Mascarenhas, 20$00; Fazenda Nova, 150$00; Leonel da Conceição, 16$00; Segismundo Simão, 10$00; José Martins, 5$00; Daniel da Silva, 5$00; José Pereira Dias, 10$00; Daniel Madruga, 5$00; Felício M. Pires, 15$00; Arnaldo Correia Henrique, 20$00; Vicência da Conceição Martins, 5$00; José Alberto Costa, 10$00; José Celestino Borges, 10$00; José C. dos Santos, 10$00; José Custódio, 10$0$; Maria Correia, 5$00; Abílio Fernandes, 5$00; Manuel Domingos, 10$00; Idalina S. Simão, 5$00; Maria Manuela Martins, 5$00; António Valério Peres, 5$00; Américo Chagas, 5$00; Patrocínio Lourenço, 10$00; Guiomar da Graça; 20$00; Ventura Fernandes, 20$00, Marcelino Mendes, 10$00; João M. Carmo, 5$00; Bernardino M. Maria, 10$00; José António G. Lopes, 10$00; José da C. Viegas, 10$00; Joaquim Custódio Rodrigues, 20$00; Manuel Costa, 20$00; Daniel Piloto, 100$00; Capitão, 100$00; Anónimo, 50$00; Virgílio Ferro, 50$00; José Picoito Junior, 50$00; Joaquim Sobrado, 15$.

Luz de Tavira

Recorte — Pessoa amiga a residir há muito em Lisboa, enviou-nos há dias um recorte do jornal «Diário Popular», subscrito pela conhecida cronista Vera Lagoa, na sua secção «Bisbilhotices».

ALGARVE 70, — «Luz de Tavira — Uma praça linda, inteiramente ao abandono. Coberta de erva. Bancos vazios em torno do que poderia ser um jardim. Um jardim onde brincariam as crianças. Bancos onde se sentariam os adultos ao fim da tarde».

Tem V. Ex.ª toda a razão minha senhora. Mas como é possível ali existir um jardim, se as poucas árvores ali plantadas raramente, são regadas? Como é possível ali existir um jardim se a àgua não chega às retretes públicas, que além da nossa praça, são a vergonha da terra? Valeu-nas ainda V. Ex.ª não ter apreciado o edifício onde funcionam as escolas primárias. Teria muitas colunas do jornal que escrever. Mas não lhe valia de nada E' como malhar em ferro frio.

Mais Feira — Nos passados dias 4 e 5 do corrente mês, realizou-se mais uma vez a feira franca anual cá da terra, que mais nos pareceu um daqueles últimos mercados mensais que aqui se realizavam. Coitada feira que vai de ano para ano apresentando vestígios de que a sua morte se aproxima. Mas porque será que isto acontece? Serão os feirantes que não gostam da terra? Serão os produtores e comerciantes de gado de várias espécies que não estão interessados em negócios? Mas todos eles vão às outras feiras congéneres. E' caso para admirar. A nossa capacidade não está ao alcance de descobrir a razão deste desdem pela feira franca da Luz. Publicidade fez-se; Não deve haver desconhecimento das datas porque já tem muitos anos a sua realização. Porque será? E note-se que este ano apesar de não ter havido a tradicional festa em conjunto, o Largo da República foi reforçado com mais lampadas de iluminação. Estas é que se estiveram nas tintas para dar luz. Até isto aconteceu. Coitada da Feira Franca Anual de Luz de Tavira!

Homem-Nu — O título desta notícia não se refere nem mais nem menos que aquilo que antigamente era uma estância balnear para habitantes deste burgo, que é a Luz de Tavira. Mas o turismo!... E a propósito de turismo.

Nós, simples correspondente do «Povo Algarvio» e assíduos frequentadores daquela praia, temos conhecimento de que os acessos são péssimos.

As promessas continuam e nós continuamos a servirmo-nos daquilo que algumas pessoas não preferem.

E note-se. Quem passar ou tiver de utilizar a estrada do «RATO» que dá acesso ao rio e ao mar, tanto comercialmente como turisticamente, deverá ir prevenido com acessórios suficientes para as intempéries.

«E ainda o Inverno não veio»!

Passagem de nivel — A passagem de nivel ao quilómetro 363,260 que está situada no sítio do Pinheiro desta freguesia, está constantemente fechada ao trânsito numeroso que tem de ser feito por ali, o que causa prejuízos para muita gente.

Pergunta-se:! Não seria possível à C. P. poder instalar ali naquela passagem um telefone?.

Quem manda é que sabe!

Necrologia — Fomos há dias surpreendidos com a morte do sr. Jo-

(Continua na 2.ª página)

FUTEBOL

No passado domingo, conforme noticiámos, o Sporting Clube Farense, para apresentação da sua linha, realizou no Estádio de S. Luís, que sofreu profundas remodelações e melhorias, um encontro amigável com o Desportivo da CUF, cujo resultado foi de 3-2 a favor do clube visitante.

Foi um jogo de princípio de época, em que não se viu futebol de parte a parte, pouco acerto nos lances e o resultado podia ser outro qualquer.

Campeonato Nacional da I e II Divisões

No próximo domingo começam os campeonatos nacionais, que o mesmo é dizer o futebol a sério.

Dos grupos algarvios incluidos nessas grandes provas, contam-se apenas três: O Farense, na 1.ª Divisão, que recebe em casa o Futebol Clube do Porto e na 2.ª Divisão, o Olhanense que vai visitar o Oriental e o Portimonense que se desloca a Tomar.

—

Ao iniciarmos mais uma campanha desportiva auguramos as maiores felicidades aos clubes algarvios que na época finda tão bem souberam cumprir a sua missão para honra e glória do desporto da nossa província.

O Farense e Olhanense em destaque, com a mudança de divisão, esperamos que saibam cumprir a sua missão, não esquecendo que todos os desportistas algarvios têm neles os olhos postos.

Boa sorte e desportivismo são os nossos votos.

CICLISMO

No próximo dia 20 do corrente, na pista do Ginásio Clube de Tavira, realizar-se-á uma grande competição ciclista na qual tomam parte as equipas do Grupo Desportivo da Coelima, a grande revelação da Volta de 1970, do Louletano Desportos Clube e do Ginásio Clube de Tavira.

LIMITE DE VELOCIDADE NA ESTRADA ST.ª LUZIA-TAVIRA

UM nosso leitor chama a nossa atenção para o limite de velocidade a estabelecer na estrada Tavira — Santa Luzia e com muita razão, pois, trata-se de uma estrada estreita, com más bermas, cheia de curvas apertadas, onde frequentemente se estão a dar desastres.

Já este Verão alguns ali se verificaram e com o natural aumento de trânsito devido ao incremento da Aldeia Turística das Pedras d'El-Rei seria acertado, enquanto não for possível alargar-se a estrada, ao menos condicionar-se a velocidade.

Aqui fica registado o alvitre e o nosso pedido a quem de direito para se evitar que tenhamos de futuro que registar mais algum desastre de graves consequências.

A bem dos que circulam por tão estreitos e movimentados caminhos, parece-nos justo tomar tal medida de condicionamento de velocidade.

TOTOBOLA

2.ª jornada — 20/9/70

Nome: **«Povo Algarvio»**

Morada: TAVIRA

1	Varzim — Farense	1
2	Académica — Setúbal	2
3	CUF — Leixões	1
4	Sporting — Benfica	2
5	Boavista — Barreirense	1
6	Guimarães — Tirsense	1
7	Porto — Belenenses	1
8	Vizela — Braga	1
9	Sanjoanense — Salgueiros	1
10	Penafiel — Beira Mar	1
11	Peniche — Torriense	1
12	Olhanense — U. Tomar	1
13	Seixal — Oriental	1

V. P.

PRÉDIO

Vende-se 1.º andar na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.ºs 188 a 192.

Dão-se informações nesta Redacção.

Arrenda-se

Pequena propriedade com alfarrobeiras, oliveiras e amendoeiras, no Mato St.º Espírito.

Tratar na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo n.º 28 — Tavira.

NOVA LOJA
"PRONTO A VESTIR"
HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
a inaugurar em 1 de Outubro, na
Rua D. Marcelino Franco, 50-52 — TAVIRA

Câmara Municipal de Tavira

Convocação do Conselho Municipal

No uso da competência que me confere o art.º 31.º e para efeitos da 2.ª parte do § 3.º do art.º 29.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal deste concelho de Tavira, a reunir ordinàriamente no dia 15 do corrente mês, pelas 15 horas, na sala das sessões desta Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) — *Apreciação e aprovação do «Plano de Actividade» e «Bases do Orçamento Ordinário» da Câmara Municipal, para o ano de 1971;*

b) — *Venda de uma parcela de terreno, a destacar do Campo dos Mártires da República, desta cidade, aos Serviços Sociais da Guarda Fiscal, para construção de moradias;*

c) — *Rectificação da venda de uma parcela de terreno, aos C. T. T., sita na Horta d'El Rei, desta cidade, destinada à construção da Estação Telefónica de Tavira.*

Paços do Concelho de Tavira, 5 de Setembro de 1970.

O Presidente da Câmara,

Jorge Augusto Correia